

MANIFESTO

Contra a reforma do PIS/COFINS



A PROPOSTA DE REFORMA DO PIS/COFINS INIBE INVESTIMENTOS E AUMENTA O DESEMPREGO!
Para o país voltar a crescer, é preciso afastar as ameaças de aumento de impostos.

DESAFIO DA RECUPERAÇÃO - O Brasil busca caminhos para viabilizar sua recuperação econômica, após a maior recessão de sua história. Propostas que elevem a já sufocante carga tributária seria mais um duro golpe em quem produz, **atingindo empresas, investimentos, consumidores e, principalmente, os empregos.**

SETORES QUE MAIS EMPREGAM SERIAM OS MAIS PREJUDICADOS - A proposta de Reforma do PIS/COFINS, com elementos centrais conhecidos desde julho de 2015, representa um **pesado aumento de impostos para setores intensivos em mão-de-obra.** Com ela, pretende-se elevar a alíquota de 3,65% que incide no faturamento de setores e empresas que recolhem pelo regime "cumulativo". Além disso, **amplia a burocracia.**

As atividades de Serviços, **intensivas em mão de obra, possuem poucos créditos de PIS/COFINS para serem compensados, podendo ter elevação para algo entre 6% e 9,25% da sua Receita. Ou seja, os aumentos de tributos podem ser de mais de 5% do valor da Nota Fiscal.**

Quem emprega mais, perde mais com a proposta de Reforma. Isso será ainda mais negativo a depender do tratamento a ser dado a mudanças na base de cálculo do PIS/COFINS em decorrência de decisão do STF. Muitos setores que pagam ISS serão severamente prejudicados se o modelo não considerar neutralidade setorial.

Além disso, a proposta traz mudanças que eliminam estímulos à aquisição de produtos e serviços de micro, pequenas e médias empresas de todos os setores, enquadradas no regime do Simples ou do Lucro Presumido. Diante disso, as empresas com algum benefício com a medida representam **menos de 3% do total de empresas,** enquanto as demais **97% das empresas poderiam ser prejudicadas, de forma bastante severa em muitos casos.**

MAIS DE 20 MILHÕES DE EMPREGOS SOB AMEAÇA - Essa mudança inviabilizaria milhares de empresas e impediria a recuperação do emprego. São mais de 20 milhões de trabalhadores formais em empresas afetadas negativamente. A previsão do IBPT é de uma **perda de mais 2 milhões de empregos.**

A mudança prejudicaria os esforços de combate à inflação no Brasil. Isso significa que **a saúde vai ficar mais cara, bem como a educação, as passagens, a internet, a vigilância, as tarifas bancárias e mais um grande conjunto de serviços consumidos pela população e utilizados pelas empresas.** Até o preço para adquirir uma **casa própria** irá subir.

DIFICULDADES ADICIONAIS PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS - A proposta de Reforma do PIS/COFINS também **impactaria negativamente a gestão fiscal de Estados e Municípios,** que teriam elevação expressiva de custos, em um contexto de forte crise. De um lado, pagariam mais pela contratação de obras e serviços em geral e de outro sofreriam com a elevação de custos com serviços públicos de Saúde e Educação, em razão da saída de usuários da rede privada.

AMBIENTE PROPÍCIO PARA INVESTIR - Não há dúvidas sobre a necessidade de uma reforma tributária no país, que torne o ambiente de negócios menos burocrático e mais fértil. Decisão recente do STF também força ajustes. Entretanto, a proposta de Reforma do PIS/COFINS que se vislumbra vai em sentido oposto e não entrega as prometidas "simplificação" e "neutralidade", afundando ainda mais o Brasil na **perversa dinâmica de aumento de carga tributária e do desemprego. Esse modelo está esgotado.**

Diante disso, entidades de **diversos setores produtivos e de classes profissionais** estão mobilizadas para conscientizar a população e a classe política acerca do tema. **Isso contrária os importantes passos que o país tem dado, como na Reforma Trabalhista, "teto dos gastos" e outros avanços recentes.** Abertas ao diálogo em torno de **uma adequada Reforma Tributária, pretende-se evitar que propostas inapropriadas causem prejuízos ao desenvolvimento do país.**

É importante que o **Governo afaste com urgência essa ameaça, com a retirada da proposta de Reforma do PIS/COFINS,** permitindo o avanço dos negócios e dos planos de investimentos, permitindo a retomada do emprego.

O País conta com a Mobilização de todos!